



Universidade do Minho  
Escola de Ciências

## Ciência

# NUNO ARAÚJO: NA ESCOLA DE EINSTEIN... (II PARTE)

CIÊNCIA | NUNO PERES \* E LUÍS CUNHA\*\*

**P: Que recomendações farias a um estudante que goste de física, mas que está na dúvida entre ir para física ou para um outro curso onde julga que terá mais facilidade de emprego?**

Numa sociedade moderna a empregabilidade depende, essencialmente, da qualidade e do rigor do trabalho desenvolvido. Estudar e trabalhar no que gostamos é uma oportunidade inigualável de sermos bons profissionais e de nos sentirmos realizados. Eu nunca abdicaria dessa opção.

**P: Pensas regressar a Portugal um dia? Porquê?**

Claro. Primeiro é um desafio profissional interessante. Depois, Portugal é onde está a minha família, os meus amigos e a cultura com a qual me identifico.

**P: Tendo em conta a tua experiência pessoal como comparas o modo como é feita a Ciência em Portugal e na Suíça?**

A grande diferença está nas condições dadas aos investigadores. Primeiro, o número de horas semanais de aulas de um professor é mínimo (menos de quatro horas – em Portugal são mais de 12), o resto é para investigação. Segundo, em Portugal tudo é muito complicado. Uma tarefa aparentemente simples, como a compra de um bilhete de avião para ir a uma conferência, aqui demora cinco minutos e em Portugal pode levar dias.

**P: Tendo em conta o que hoje sabes, terias feito uma escolha diferente no passado? Porquê?**

Como não podemos correr as nossas vidas em vários universos paralelos para testar diferentes escolhas, prefiro a consciência de que fiz o que achei melhor em cada momento da minha vida.

**P: Alguns dos teus artigos têm sido capa da revista mais prestigiada de física, o Physical Review Letters (PRL). O que sentes quando vês o teu trabalho distinguido dessa maneira?**

Qualquer destaque aos nossos trabalhos é sempre motivo de felicidade. Mas fico ainda mais contente quando são referen-



Zurique

ciados em órgãos de comunicação generalistas, como aconteceu com a CNN e o der Spiegel.

**P: Que quantidade de trabalho é real-**

**mente necessário para ter um artigo aceite numa revista como o PRL?**

Publicar a esse nível implica muito (mas mesmo muito) trabalho e alguma sorte no processo. O nível de exigência é elevado

e qualquer pormenor tem que ser cuidado ao detalhe.

**P: Quando estás a trabalhar o teu motor é a publicação futura ou é a curiosidade presente?**

Para chegarmos a um bom artigo temos que estar motivados pela curiosidade. De outra forma como justificariamos a relevância do trabalho? Num mundo competitivo como o nosso, a publicação está sempre no horizonte mas não pode ser o motor principal.

**P: Como passas o tempo livre em Zurique? Consegues praticar os teus hobbies?**

O tempo livre é escasso mas gosto de nadar, sair com os amigos, de um bom churrasco no lago e de visitar as montanhas helvéticas.



Tempos livres\_lago

### Quer fazer perguntas a um cientista?

Esta rubrica sobre a Escola de Ciências da Universidade do Minho tem também como objectivo criar uma relação entre leitores e investigadores. Alguma vez pensou em fazer uma pergunta a um cientista? Caso queira participar pode enviar todas as suas questões para [sec@ecum.uminho.pt](mailto:sec@ecum.uminho.pt) e verá as suas dúvidas esclarecidas.

\* Professor Catedrático. Departamento de Física

\*\* Professor Auxiliar. Departamento de Física